

Editorial

A Responsabilidade de Fazer Crescer a Fundação Nuno Silveira

Acompanho e participo na vida da Fundação Nuno Silveira desde 1998. Ao longo destas décadas, não apenas observei a evolução da instituição — participei nela, vivi-a por dentro, testemunhei cada passo dado com determinação e propósito. No final de 2025, recebi o convite para integrar o Conselho de Administração — uma distinção que aceitei com grande honra e profundo sentido de responsabilidade.

Desde o início, testemunhei o crescimento da Fundação: mais serviços, mais valências, mais respostas à comunidade. Tudo sempre sustentado por um princípio inabalável — o foco na qualidade. É este compromisso que tem guiado o caminho percorrido e que continuará a orientar os muitos projetos que ainda se encontram por implementar, mantendo a instituição como uma referência nacional no apoio à deficiência.

A Fundação enfrenta, diariamente, uma realidade exigente: garantir a sua sustentabilidade económica financeira num contexto marcado pelo aumento de custos, pela necessidade de cumprir rácios de pessoal cada vez mais rigorosos e por um apoio do Estado que, embora presente, se revela insuficiente para cobrir a totalidade das necessidades.

Ainda assim, desde a sua criação em 1991, e apesar de todas as vicissitudes, a direção e a administração sempre souberam manter um rumo firme, assente numa gestão cuidadosa, rigorosa e coerente com os objetivos que deram origem à instituição. Esta solidez é, hoje, um dos maiores pilares da Fundação.

Responder com eficácia aos inúmeros pedidos, melhorar a qualidade de vida dos utentes, assegurar um apoio humanitário e solidário, constituem os objetivos estratégicos que orientam a Fundação Nuno Silveira. Nesta missão, os colaboradores ocupam um lugar central. São eles que, com dedicação, profissionalismo e humanidade, dão vida à instituição e acompanham diariamente os utentes com um cuidado que vai para além do dever. A sua entrega é, sem dúvida, um dos maiores patrimónios da Fundação.

É necessário o apoio de todos. Da comunidade, das entidades públicas e privadas, de quem reconhece o valor do trabalho desenvolvido e compreende a importância de o preservar. Este apoio é essencial para garantir não só a continuidade dos serviços prestados, mas também a manutenção das instalações, indispensáveis ao bem-estar dos utentes e ao bom funcionamento da instituição.

Não poderia concluir sem uma palavra especial dirigida ao Presidente da Fundação, Sr. Manuel Ramos da Silveira. A sua visão, dedicação e sentido de missão têm sido determinantes para consolidar o percurso da instituição e preparar o caminho para o seu futuro. A todos os que o acompanham, o meu profundo respeito. A Fundação Nuno Silveira é, acima de tudo, um projeto de pessoas para pessoas — e continuará a ser um exemplo de inclusão, dignidade e compromisso enquanto houver comunidade, colaboradores e parceiros a caminhar ao seu lado.



Rui Costa
Membro do Conselho de Administração

■ ■ ■ Olhar de um Cliente



Sou a Ana Monteiro, tenho 31 anos e gosto de dançar e cantar as músicas da Ana Duarte. Frequento o CACI desde 2017 e estou inserida no Grupo Azul, onde tenho amigos e amigas.

Na atividade de embalamento dos talheres, desempenho todas as etapas, desde a higienização até à entrega dos kits no refeitório. Aprendi a fazer almofadas e quadros utilizando as técnicas de fada do lar, meio ponto e ponto cruz.

Na Cozinha 3T faço bolos, gomas saudáveis, bolachas, panquecas de aveia, sandes, espetadas de frutas e batidos. Participo nas aulas de Kenpo e aprendo a defender-me, no Ioga faço alongamentos e venho de lá relaxada, na ginástica faço corrida, jogos com bola e salto, o meu corpo está sempre em movimento, nunca paro.

No CACI, sinto-me bem e feliz, gosto de todos os colaboradores. Aqui os meus amigos ajudam-me! ■

Ana Monteiro

Cliente do CACI de Fânzeres

■ ■ ■ Olhar de uma Família



Chamo-me Sandra Ramos, mãe do utente Rúben Ramos. O meu filho está há pouco mais de um ano na Fundação Nuno Silveira. Já tinha visitado outras instituições e nenhuma me agradou tanto como a primeira vez que conheci as instalações em Santegãos. Tive logo muita empatia com as profissionais que conheci.

Mas a maior alegria é saber que o meu filho gosta de estar lá, nunca mais disse: “não quero ir para a escola”. O meu filho é feliz na Fundação, é acarinhado e respeitado pelas suas características e teimosia. Cada profissional cuida muito bem dele. Sinto muita gratidão por todas, pois fazem um trabalho fantástico. Que tenham sempre muita saúde, pois são pessoas muito especiais e humanas.

Gostaria que houvessem mais espaços como este, pois existem tantas famílias à procura de uma resposta que falha em aparecer. Felizmente, o meu filho foi bem recebido e sinto a felicidade a cada dia que vai para a Fundação. Só tenho a agradecer tudo o que fazem por ele e por todos os utentes. Obrigada!!! ■

Sandra Ramos

Mãe do Rúben Ramos - Cliente do CACI de Rio Tinto

SEJA SOLIDÁRIO

UM GESTO SEM CUSTOS PARA SI

DOE **1%** do seu IRS

Fundação Nuno Silveira
NIF 514 077 646

■ ■ ■ Olhar de um Colaborador



O meu nome é Orquídea Teixeira e faço parte desta família desde 2005. Iniciei como Administrativa no serviço da ANS Transportes, e mais tarde como Administrativa da Associação, posteriormente Fundação Nuno Silveira.

Aceitei o desafio de ser formadora durante alguns anos no curso de Ajudante de Lavandaria e Limpeza, e foi aí que tive a minha experiência mais próxima com um grupo de pessoas com diversidade funcional em contexto de formação. Pessoas extraordinárias, a quem ajudei na sua integração na vida ativa. No entanto, foram elas que me ensinaram e me deram muito mais. Neste momento, sou responsável pela equipa do serviço de cozinha, outro

cargo igualmente desafiante. Sinto-me realizada com todas as experiências pelas quais já passei e, por esse motivo, só tenho a agradecer à organização e à Administração desta casa, pelo meu percurso pessoal e profissional em constante crescimento e por me terem permitido fazer parte desta Grandiosa Família.

*Orquídea Teixeira
Administrativa*

■ ■ ■ Olhar e Partilhar... Kenpo

A nossa Associação A.N.K.D.A. - Associação Nacional de Kenpo e Disciplinas Associadas encontra-se em parceria com a Fundação Nuno Silveira, no desenvolvimento de um projeto inclusivo através da modalidade de Kenpo. Esta iniciativa nasceu da ambição de demonstrar que o Kenpo é uma arte marcial adaptável a todos, independentemente das capacidades físicas, cognitivas ou sociais dos praticantes.

O projeto tem como principal objetivo promover a inclusão através do desporto, ajustando os métodos de treino às necessidades individuais de cada atleta.

A prática do Kenpo assume um papel fundamental no desenvolvimento físico, emocional e social destes atletas, contribuindo para a melhoria da coordenação motora, da disciplina, da autoconfiança e do bem-estar geral.

Tem sido uma experiência verdadeiramente incrível, marcada pela evolução contínua de cada atleta e pelo entusiasmo e gosto demonstrados na prática do Kenpo. O crescimento individual é visível ao longo do tempo, reforça o impacto positivo desta modalidade na vida dos participantes. Para além do aspeto físico, o Kenpo transmite valores essenciais como o respeito, a perseverança e o espírito de equipa, criando um ambiente positivo e integrador.

Esta parceria sublinha a importância do desporto adaptado como uma poderosa ferramenta de inclusão social e de igualdade de oportunidades. ■



*Hugo Carvalho
Mestre de Kenpo do CACI de Fânzeres*



[fundacao.nuno_silveira](https://www.instagram.com/fundacao.nuno_silveira)

■ ■ ■ Manhã de Insufláveis



No dia 19 de setembro, a agência imobiliária Zome Gondomar presenteou os utentes do CACI com uma incrível surpresa. Logo pela manhã, nos jardins da Fundação, começaram a “crescer” dois coloridos insufláveis que despertaram a curiosidade de todos.

O sol brilhou nesse dia e permitiu que todos os utentes pudessem desfrutar de uma experiência extremamente prazerosa, marcada pela liberdade de movimento, leveza e diversão. Principalmente para as pessoas com mobilidade reduzida, os insufláveis proporcionaram sensações de movimento que nem sempre são possíveis de encontrar noutros contextos, o que torna esta atividade ainda mais significativa.

Destacamos que para além da atividade, a Zome Gondomar trouxe consigo os seus colaboradores que de forma tão carinhosa, alegre e disponível apoiaram os utentes na atividade, originando muitos sorrisos e abraços.

Muito obrigada à Zome Gondomar pelo encerramento maravilhoso do verão no CACI. ■

Teresa Ferreira

■ ■ ■ Mural colaborativo “Guardiões dos Rios”

A convite da Câmara Municipal de Gondomar, um grupo de utentes foi até Gramido, no dia 2 de outubro, para pintar um Mural, inspirado na antiga profissão do Guardiã dos Rios e participar em oficinas artísticas sob o tema da proteção dos rios. Esta iniciativa ocorreu no âmbito do projeto Margem – dos 10 aos 100, com o objetivo de realizar um exercício coletivo de criatividade e de construção de uma memória comum através da arte urbana enquanto ferramenta de inclusão social.

Um autocarro da Câmara Municipal, já preenchido com grupos de participantes de outras instituições da comunidade, veio buscar os utentes à Fundação e todos desembarcaram em Ribeira de Abade, Gramido. Todos os participantes vestiram uma t-shirt que lhes foi oferecida, realizaram diversas atividades, como recolha de plástico e pintura do muro. Ali tinham à sua disposição tabuleiros com tintas de várias cores, trinchas e rolos de pintura e foi assim que nasceu o Mural Colaborativo “Guardiões dos Rios”. No final, foi-nos oferecido um lanche e houve um belo convívio, momento muito satisfatório presenteado pela bela paisagem, junto ao rio, que ali se vislumbra. ■



Sofia Almeida

■ ■ ■ Visita ao Museu e Estádio do F.C. Porto

Nos meses de outubro e novembro, foram realizadas visitas ao Museu e Estádio do F.C. Porto, com dois grupos, onde os participantes tiveram a oportunidade de conhecer diferentes espaços do recinto. Durante a visita, conheceram as instalações do Estádio, como o relvado e a sala de conferências de imprensa. No Museu, os utentes conheceram a história do clube, viram a réplica do autocarro e as inúmeras taças em exibição.

A reflexão sobre a visita foi realizada através de um *kamishibai*, um recurso para contar histórias com apoio visual, que recorre à combinação de ilustrações com a narração, tendo por base as fotografias da visita.

Toda a experiência, desde a viagem de autocarro até à visita em si, foi por todos muito apreciada chegando mesmo a ser emocionante, pois para a maioria dos utentes foi a primeira vez que visitaram o Estádio do clube que tanto adoram! ■



Patrícia Silva

■ ■ ■ Espetáculo A Pequena Sereia no Gelo

Durante o mês de novembro alguns utentes foram ver o espetáculo, "A Pequena Sereia no Gelo" no Mar Shopping em Matosinhos.

Para além da clássica história da Disney que todos nós conhecemos, esta foi uma adaptação ao gelo que também transmitiu uma mensagem significativa sobre a necessidade de proteger os oceanos e respeitar o planeta.

O cenário maravilhoso, as luzes, os personagens, as roupas com várias texturas e cores, tudo foi vibrante e encantador, mantendo os utentes focados do início ao fim!

Os atores passavam por entre o público a interagir, a música envolvia o ambiente e todos estavam cheios de alegria. Os utentes regressaram à Fundação muito entusiasmados e sorridentes. ■



Paula Oliveira

■ ■ ■ Gomas Saudáveis na Exposição de Natal



No âmbito do Dia Mundial da Alimentação, os grupos do CACI realizaram atividades relacionadas com a alimentação saudável. Todas as atividades foram pensadas e desenvolvidas com a participação ativa dos utentes, tanto na escolha dos temas como na elaboração dos cartazes sobre alimentação e na confeção de gomas saudáveis de diferentes sabores.

A atividade decorreu de forma dinâmica e envolvente, promovendo momentos de partilha e diversão entre todos. A partir desta experiência surgiu, por iniciativa dos utentes, a ideia de vender as gomas na Exposição de Natal da Fundação. Para além da ideia da venda, os utentes produziram mais de 200 gomas, bem como as suas embalagens. A venda das gomas revelou-se um sucesso! Esta iniciativa permitiu envolver todos os participantes ao longo de todo o processo, valorizando as suas ideias e contributos. ■

Patrícia Silva

■ ■ ■ As Profissões



À semelhança de anos anteriores a Fundação Nuno Silveira participou no Concurso "Mãos com Arte" com o tema "Profissões – mãos que moldam o mundo", promovido pela Cercimarco. O CACI de Fânzeres levou dois trabalhos "O livro aberto do Igor" e "O ourives de Gondomar", o CACI de Rio Tinto participou com o trabalho intitulado "Acordes sustentáveis".

E não é que, mais uma vez, fomos vencedores?

Com a obra "O ourives de Gondomar" arrecadámos o primeiro prémio atribuído por votação do público e das várias instituições participantes. Foi uma vitória destacada. Que alegria imensa! E dia 12 de dezembro lá foi um grupo de utentes receber os prémios e uma chuva de palmas. Ainda saborearam um maravilhoso lanche com cheirinho a natal, onde o bolo-rei, o pão de ló e outras iguarias confeccionadas no Marco de Canaveses estavam deliciosas.

Para além dos certificados, receberam vários prémios, entre eles um passeio de barco oferecido pela "Bitetos Douro" e uma experiência num parque aventura, atividades que pretendemos realizar na próxima primavera. ■

Sofia Almeida



<https://www.fundacaonunosilveira.pt>

■ ■ ■ Parcerias que inspiram...

O CACI de Rio Tinto tem recebido convites que revelam confiança e reconhecimento pelo trabalho dos seus utentes, reforçando o papel ativo que desempenham na comunidade.

Cada iniciativa promovida pela Junta de Freguesia de Rio Tinto permitiu aos utentes participarem de forma concreta e significativa em várias atividades, das quais destacamos: nas Jornadas Sociais, colaboraram no Desafio do Laço Comunitário, criando e expondo os seus trabalhos; no Outubro Rosa, construíram uma caixa para angariação de fundos, inicialmente colocada na Escola Santa Mafalda e mais tarde enviada para o IPO do Porto, e, no Reino Natal, tiveram a oportunidade de expor e vender os trabalhos realizados ao longo do ano, valorizando o talento, a dedicação e a criatividade.

Entre as diversas parcerias estabelecidas, conta-se também com a colaboração da Associação More Moving Moments (MMM), que tem como missão promover a inclusão através de experiências lúdicas para crianças com desafios motores e de desenvolvimento. A partir desta ligação, os nossos utentes deram forma à criatividade ao conceber, desenhar e pintar à mão sacos personalizados, entregues num evento realizado na praia, em Sesimbra, num momento de celebração, partilha e afirmação do seu talento fora do concelho de Gondomar.

Estas colaborações vão muito além de simples convites, são oportunidades de dar visibilidade ao valor do trabalho dos utentes, fortalecer laços comunitários e afirmar a inclusão como uma prática viva e contínua. Cada exposição, cada venda e cada interação tornam-se momentos de reconhecimento e partilha, provando que, quando talento, dedicação e comunidade se encontram, o impacto é profundo e duradouro.



Sónia Moreira

COM A SUA DECLARAÇÃO DE IRS PODE AJUDAR-NOS SEM QUALQUER ENCARGO PARA SI

MODELO 3

QUADRO 11

CAMPO 1101

11	CONSIGNAÇÃO DE 1% DO IRS/CONSIGNAÇÃO DO BENEFÍCIO DE 15% DO IVA SUPORTADO				
ENTIDADES BENEFICIÁRIAS					
Instituições religiosas (art.º 32.º, n.º 4, da Lei n.º 16/2001, de 22 de junho)	<input type="checkbox"/>	1101	NIF	IRS	IVA
Instituições particulares de solidariedade social ou pessoas coletivas de utilidade pública (art.º 32.º, n.º 6, da Lei n.º 16/2001, de 22 de junho)	<input checked="" type="checkbox"/>				
Pessoas coletivas de utilidade pública de fins ambientais (art.º 14.º, n.ºs 5 e 7, da Lei n.º 35/98, de 18 de julho)	<input type="checkbox"/>	1102	5 1 4 0 7 7 6 4 6	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

■ ■ ■ Mais terapias, mais inclusão...



Desde junho, o CACI de Rio Tinto passou a integrar duas novas terapias: Pilates Terapêutico e Massagem Terapêutica. Estas atividades enriquecem o quotidiano dos utentes e reforçam o cuidado individualizado e atento a cada pessoa.

O Pilates decorre às segundas-feiras, em sessões de 45 minutos, adaptadas a cada utente. Trabalha a mobilidade, a postura, o equilíbrio e a autonomia funcional, promovendo confiança, motivação e bem-estar emocional.

Já a Massagem realiza-se individualmente às segundas e quintas-feiras, proporcionando relaxamento, alívio de tensões e maior consciência corporal. Cada utente participa na terapia que melhor se adequa às suas necessidades. Estas atividades fortalecem o corpo e a mente e complementam o leque de terapias existentes.

A adesão dos utentes tem sido muito positiva, trazendo mais tranquilidade, alegria e conforto. Estas terapias reforçam o cuidado atento e criam um espaço inclusivo, humano e acolhedor, onde todos se sentem valorizados. ■

Mércia Santiago

■ ■ ■ Entre Castelos e Histórias...



No dia 4 de agosto de os nossos utentes do CACI viveram uma experiência única na Feira Medieval de Santa Maria da Feira, festa anual que transforma o centro histórico num burgo medieval. De mapa em punho, exploraram o recinto como verdadeiros viajantes do tempo, atentos a cada detalhe, às cores, aos cheiros e aos trajes que os transportaram para a Idade Média.

Ao longo do dia, tiveram tempo para assistir a espetáculos, participar em jogos e conhecer artesãos, mergulhando na atmosfera envolvente e histórica do evento. Entre risos, curiosidade e admiração, cada recanto da feira revelou um mundo fascinante, cheio de vida e autenticidade.

A visita terminou ao anoitecer, com o Castelo como cenário de fundo, criando uma atmosfera de encanto e serenidade. Foi um dia de alegria, partilha e descoberta, que ficará na memória de todos como uma verdadeira viagem ao passado. ■

Cristina Silva

■ ■ ■ Turistas por um dia, no Cais de Gaia...

No dia 27 de agosto, um grupo de utentes do CACI de Rio Tinto viveu momentos inesquecíveis durante a visita ao Cais de Gaia. O dia começou na Ponte Luís I, em direção ao Porto, e, de mapa em punho, exploraram cada recanto como verdadeiros turistas, atentos a cada detalhe. Pelo caminho, passaram pelo Jardim do Morro e a zona envolvente, terminando esta etapa com um piquenique alegre e partilhado. Após o almoço, desceram de teleférico até ao Cais de Gaia, com emoção e aquele "friozinho na barriga" típico de experiências únicas. Já no cais, exploraram os locais mais emblemáticos da zona e visitaram a feirinha de artesanato que decorria nesse dia. O passeio terminou junto ao rio, onde todos se deliciaram com um gelado, celebrando o verão, o convívio e a alegria de explorar cada recanto com entusiasmo.

Foi um dia cheio de sorrisos, partilha e espírito de aventura, que ficará na memória de todos. ■



Sónia Pinto

■ ■ ■ Dia inesquecível na Quinta das Manas...

No dia 25 de setembro, os nossos utentes viveram um dia encantador na Quinta das Manas, em Guimarães. Foram recebidos com sorrisos, carinho e atenção, sentiram-se em casa desde o primeiro instante. Cada recanto da quinta convidava à descoberta, alegria e partilha, despertando emoções genuínas em todos.

O ponto alto do dia foi a desfolhada tradicional. Entre palhas, risos e olhares cúmplices, a tradição ganhou vida, culminando com a descoberta do milho-rei, entre aplausos e sorrisos, tornou um dos utentes no rei do grupo. Seguiu-se uma peça de teatro que explicou os passos da desfolhada e o seu significado: união, festa, fartura e memórias que atravessam gerações. A aventura continuou com o safári de trator, onde os utentes exploraram a quinta e cuidaram dos animais, despertando curiosidade, empatia e afeto. O dia terminou com música e dança na discoteca, celebrando a amizade, a alegria e a liberdade.

Uma experiência repleta de magia e memórias que ficarão para sempre no coração de todos. ■



Carla Faria

Jardim Zoológico de Lisboa à vista!



No passado dia 4 de setembro, os residentes do Lar Residencial realizaram um dos passeios mais desejados destes últimos anos: visitar o Jardim Zoológico de Lisboa.

A partida estava combinada para as 6h30 da manhã e, sem atraso, lá estavam todos bem despertados e entusiasmados com o passeio. A viagem foi realizada num autocarro cedido pela Câmara Municipal de Gondomar, a quem agradecemos o apoio e enaltecemos toda a simpatia e disponibilidade que os dois motoristas revelaram ao colaborar em todas as adaptações solicitadas e inerentes ao transporte de pessoas com diversidade funcional.

Esta iniciativa proporcionou momentos de convívio, alegria e aprendizagem. Permitiu também estimular a curiosidade, a comunicação e o espírito de grupo.

Ao longo do dia, os nossos utentes tiveram contacto direto com várias espécies de animais, os leões, as girafas, os elefantes, os golfinhos e os macacos que despertaram especial entusiasmo. A boa disposição esteve sempre presente e assim foram partilhados sorrisos, histórias e experiências únicas que de certeza contribuíram para o desenvolvimento pessoal de cada um.

Obrigada a todos os que tornaram esta atividade possível. A conjugação da vontade de proporcionar estes momentos com a disponibilidade das pessoas que aqui trabalham permitiu enriquecer a vida dos nossos utentes com memórias significativas. VENHA O PRÓXIMO!!!!



Cláudia Ribeiro

■ ■ ■ Semana Cultural de Melres e Medas



Em setembro de 2025, recebemos novamente o convite para participar na Semana Cultural de Melres e Medas, que contou com várias iniciativas como: exposições, gastronomia, dança, animação, paraquedismo e motas de água.

O grupo participante, constituído por utentes do Lar, foi muito bem recebido pela organização e pelo Presidente da Junta de Freguesia que asseguraram um espaço reservado especialmente para o nosso grupo, onde foi possível acomodar mochilas, cadeiras e realizar o lanche. Os utentes andaram nas motas de água sendo os condutores/monitores bastante atenciosos e adaptando a condução a cada participante: para os mais aventureiros, mais emoção; para os mais cautelosos, um passeio mais tranquilo. Todos interagiram com muita alegria e adoraram a experiência. Para alguns, foi uma novidade, para outros, a oportunidade de repetir algo já vivido e igualmente positivo. Ao fim do dia, tiveram ainda a possibilidade de observar de perto os paraquedistas a aterrar no rio e na relva, imaginando "e se fôssemos nós a saltar lá de cima, que grande responsabilidade". Foi um dia bem passado, em convívio entre amigos e em contacto com a natureza, com temperatura agradável, boas experiências e muitas fotografias. ■

Paula Oliveira

■ ■ ■ Uma visita panorâmica à cidade do Porto



Um grupo de residentes do lar manifestou interesse em andar num autocarro panorâmico no Porto. Em setembro, reuniram-se as condições para lhes proporcionar essa experiência, encerrando o verão num bonito dia de sol, em modo turista. Em parceria com a *City Sightseeing*, o itinerário escolhido foi a Linha Vermelha. Este percurso, com a duração de duas horas, passou pelos principais pontos da Cidade Invicta: Batalha, Palácio de Cristal, Casa da Música, Castelo do Queijo e Ribeira. Os utentes utilizaram os auriculares disponíveis e acompanharam as descrições dos monumentos e curiosidades transmitidas pelo áudio guia. O passeio foi descontraído e o lanche da tarde realizou-se com vista privilegiada sobre a cidade do Porto. Apesar de já conhecerem a cidade, o facto de o autocarro ser alto e aberto permitiu-lhes visualizar o Porto de uma outra perspetiva. ■

Paula Oliveira

A união e o espírito de Natal no Estádio do Dragão



No passado dia 11 de dezembro, o espírito natalício fez-se sentir de forma especial no Estádio do Dragão. O Futebol Clube do Porto ofereceu, a um grupo de utentes do lar, bilhetes para o jogo da Taça UEFA, F.C. Porto – Malmo FF, proporcionando uma experiência inesquecível.

Nesta iniciativa, cada utente foi acompanhado por um familiar ou um colaborador da Fundação, tornando possível um momento que ficou marcado pela alegria e pela partilha.

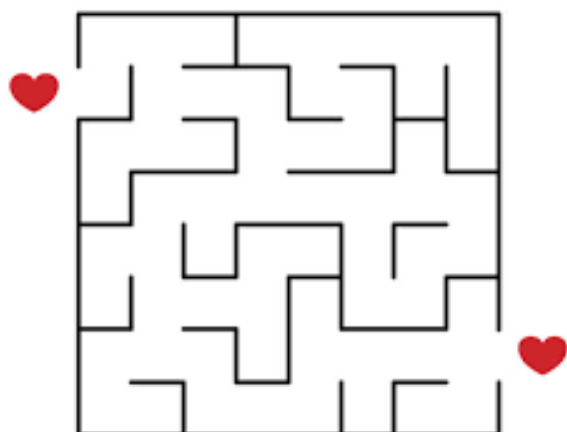
Para muitos dos utentes esta foi a primeira oportunidade de assistir a um jogo de futebol ao vivo. Mesmo com a chuva e o frio que se faziam sentir, a emoção esteve sempre presente e era visível no rosto de todos, quer pelos sorrisos, quer pelos cânticos que iam sendo ecoados pelo grupo ao longo de toda a experiência.

No final, além de algumas vozes roucas, ficaram memórias, sorrisos e a certeza que há pequenos gestos que podem ter grande impacto no dia-a-dia dos nossos utentes. Foi, sem sombra de dúvida, um dia muito especial que ficará guardado para sempre na memória de todos os que o viveram.■

Celeste Costa

Divertidamente em Casa!

Ajuda os dois corações a encontrarem-se:



Procura as seis palavras sobre a Amizade

AMIGO - ABRAÇO - ABRIGO - CORAÇÃO - FESTA - AMIZADE - FELICIDADE

B	R	I	M	N	A	M	I	G	O	E	S	T
F	E	S	V	C	R	T	O	F	E	S	T	A
A	B	R	A	Ç	O	N	Q	W	E	R	T	Y
U	I	P	A	C	O	R	A	Ç	Ã	O	G	K
A	B	R	I	G	O	Ç	Ã	O	H	L	Ç	C
N	B	F	E	L	I	C	I	D	A	D	E	L
A	M	I	Z	A	D	E	F	E	L	I	Z	C

Ficha Técnica

Olhares - Publicação Semestral
Distribuição Gratuita
Direção: Manuel Ramos da Silveira
Tiragem: 1000 Exemplares
Edição: Fundação Nuno Silveira

A todos os que se disponibilizam a colaborar connosco, o nosso muito obrigado!

Fundação Nuno Silveira

Rua Professor Moreira, 193 - 4510-643 Fânzeres
Telefone Geral - 224 853 490

Correio Eletrónico: geral@fundacaonunosilveira.pt
<https://www.facebook.com/fundacaonunosilveira>